

AS CONTRIBUIÇÕES DO SEMINÁRIO CONHECENDO A UESC NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES EM PEDAGOGIA DO PARFOR

Gleydson da Paixão Tavares¹
Maria Betânea Oliveira Ferraz²
Renata Tereza Brandão Meireles³
Andréa Maria Brandão Meireles⁴

RESUMO: Este artigo é resultado de um relato de experiência pautado no desenvolvimento de um Seminário intitulado Conhecendo a UESC: história, trajetória e funcionamento, com carga horária de 20 h, realizado para o6 turmas do Curso de Pedagogia do PARFOR da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, compostas por, aproximadamente, 240 participantes, entre os anos de 2009 e 2018. A ação tinha como objetivos: reforçar na/o estudante o sentimento de pertença em relação à UESC; estimular a valorização da instituição; possibilitar o conhecimento da história, do funcionamento e da estrutura organizacional da universidade; desenvolver a elevação da autoestima da/o aluna/o, enquanto estudante universitário; possibilitar maior integração da/o aluna/o com a UESC e apresentar outros espaços de aprendizagem destacando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste artigo além de descrever sobre o Seminário Conhecendo a UESC, é identificar e analisar os seus impactos na formação das/dos licenciandas/os. O estudo é de natureza analítico-descritiva e adotou o método (auto)biográfico que permitiu a narração de experiências pautada na reflexão. A produção das informações se deu por meio das narrativas, experiências e vivências do autor e das autoras, e por meio da revisão bibliográfica. As análises e discussão tiveram um cunho qualitativo. Os resultados apontaram que as/os estudantes exploraram os espaços universitários para além da sala de aula, o que proporcionou aquisição de novos conhecimentos a partir de espaços que desenvolvem pesquisa e extensão. As/os estudantes também aumentaram o seu repertório de informações e conhecimentos sobre a UESC, a exemplo de informações sobre as políticas de ações afirmativas, programas de auxílio financeiro e sobre o setor de Assistência Estudantil que foi de fundamental importância para que acessassem os seus direitos e assegurassem não só o acesso mais a permanência na universidade. O Seminário também proporcionou impactos positivos na formação das/os licenciandas/os em Pedagogia, pois, colaborou para o fortalecimento da sua identidade enquanto estudante universitária/o bem como estreitou as relações interpessoais entre as/os colegas.

Palavras-chave: Formação de Professoras/es. Universidade. Seminário. Curso de Pedagogia.

¹ Doutorando em Educação Científica e Formação de Professores – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB – Campus Jequié (Ba). Professor-Tutor do Curso de Pedagogia EaD da Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC – Ilhéus (Ba).

² Mestre em Educação Científica e Formação de Professores – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB – Campus Jequié (Ba). Professora da Rede Pública Municipal de Ensino de Dom Inocêncio – Piauí.

³ Doutora em Memória: Linguagem e Sociedade – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB – Campus Vitória da Conquista (Ba). Professora-Tutora do Curso de Pedagogia EaD da Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC – Ilhéus (Ba).

⁴ Mestre em Educação - Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS (Ba). Coordenadora Pedagógica da Rede Estadual de Ensino da Bahia.

ABSTRACT: This article is the result of an experience report based on the development of a Seminar entitled Getting to know UESC: history, trajectory and functioning, with a workload of 20 hours, held for 06 classes of the PARFOR Pedagogy Course at Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, composed of approximately 240 participants, between the years 2009 and 2018. The action had the following objectives: to reinforce the student's sense of belonging to UESC; to stimulate appreciation of the institution; to enable knowledge of the university's history, functioning and organizational structure; to develop the student's self-esteem as a university student; to enable greater integration between the student and UESC and to present other learning spaces, highlighting the inseparability between teaching, research and extension. The aim of this article, in addition to describing the Getting to Know UESC Seminar, is to identify and analyze its impact on the training of undergraduate students. The study is of an analytical-descriptive nature and adopted the (auto)biographical method, which allowed the narration of experiences based on reflection. The information was produced through the narratives, experiences of the author and the authors, and through a literature review. The analysis and discussion were qualitative. The results showed that the students explored university spaces beyond the classroom, which allowed them to acquire new knowledge from spaces that develop research and extension. The students also increased their repertoire of information and knowledge about the UESC, such as information about affirmative action policies, financial aid programs and the Student Assistance sector, which was of fundamental importance for them to access their rights and ensure not only access but also permanence at the university. The Seminar also had a positive impact on the education of the Pedagogy undergraduates, as it helped to strengthen their identity as university students, as well as strengthening interpersonal relationships between colleagues.

Keywords: Teacher training. University. Seminar. Pedagogy course.

1 INTRODUÇÃO

A formação de professoras/es tem sido impactada, especialmente, no final da década de 90, a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96.

Inúmeras políticas públicas relacionadas à formação de professoras/es foram propostas e implementadas, principalmente, para àquelas/àqueles que estavam atuando na docência da educação básica.

A LDB, em seu capítulo 61º, faz uma discussão sobre a relação entre teorias e práticas, com enfoque na formação em serviço, pelo aproveitamento das experiências das práticas docentes. O artigo 62º determina que para atuar na educação básica a formação de professoras/es deve ser realizada em nível superior e em curso de licenciatura de graduação. Já o artigo 63º, enfatiza a criação de cursos e programas de formação docente para profissionais da educação básica, contemplando as suas variadas dimensões: em atendimento às/aos professoras/es dos anos iniciais de ensino, programas de formação

pedagógica para profissionais com diplomas de educação superior que atuam ou desejam atuar na educação básica, além de programas para educação continuada em diversos níveis (Brasil, 1996).

Nesse íterim, a Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc, implementou em 2009, o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.

Nesse artigo nos interessa discorrer, sobre a realização do Seminário Conhecendo a UESC: história, trajetória e funcionamento, para as turmas de Licenciatura em Pedagogia.

O objetivo deste artigo além de descrever sobre o Seminário Conhecendo a UESC, é identificar e analisar os seus impactos na formação das/dos licenciandas/os.

Nas próximas seções, discorreremos, mais detalhadamente sobre o Parfor e o Seminário, sobre os aspectos metodológicos, resultados e discussão e considerações.

2 O PROGRAMA PARFOR E O SEMINÁRIO CONHECENDO A UESC: BREVES CONSIDERAÇÕES

De acordo com o artigo 1º do Regulamento do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, o Programa é uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, para atender as finalidades da Lei nº 8.405 de 1992, alterada pelo art. 15 da Lei 12.695 de 2012, em consonância com as metas 15 e 16 do Plano Nacional de Educação - PNE, Lei nº 13.005, de 2014 e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 1996 (Brasil, 2017).

O objetivo do Programa é incentivar e proporcionar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de educação básica.

Segundo o Art. 3º do Regulamento do Parfor, serão ofertadas e implantadas turmas especiais pelas Instituições de Educação Superior – IES, em cursos de:

I Licenciatura – para profissional que exerça função de docência na rede pública da educação básica e que não tenha formação superior ou que, mesmo tendo essa formação, se disponha a realizar curso de licenciatura na etapa/disciplina em que atua em sala de aula;

II Segunda licenciatura – para profissional com grau em licenciatura que exerça função de docência na rede pública de educação básica e com interesse em realizar uma segunda licenciatura na área de atuação em sala de aula e para a qual não possui formação;

III. Formação pedagógica – para profissional com curso superior, mas que não tenha o grau em licenciatura e esteja exercendo alguma função de docência na rede pública da educação básica (Brasil, 2017).

O Parfor é realizado por meio de um consórcio entre a União, Estados, Distrito Federal e municípios por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Ministério da Educação – MEC (Brasil, 2009).

O Programa Nacional de Formação de Professores – PARFOR é um programa do Governo Federal para a oferta de cursos de formação inicial e continuada aos profissionais da Educação Básica. Com o apoio do consórcio supramencionado, a União implantou, em 2009, o programa para atender às/aos professoras/es da rede pública municipal e estadual de ensino com a oferta de cursos de licenciatura. Nesse contexto, a UESC, entre os anos de 2009 e 2020, desenvolveu ações do PARFOR com a implantação dos cursos de Licenciatura em Educação Física, Pedagogia, História, Geografia, Língua Portuguesa, Matemática, Língua Estrangeira Moderna / Inglês e Ciências Sociais.

Os Cursos de licenciatura ofertados pelo Programa PARFOR, eram modulares e eram realizados durante uma semana por mês, nos turnos matutino e vespertino. A nossa atuação ao longo de 25 anos enquanto técnico administrativo, a nossa atuação ao longo de 10 (dez) anos enquanto Supervisor do Programa bem como a nossa experiência enquanto egresso dos Cursos de Administração e Pedagogia da UESC, nos respaldava para perceber que as/os estudantes de um modo geral (sejam àquelas/es vinculadas/os a cursos de oferta contínua sejam aquelas/es vinculadas/es a cursos de oferta especial) não detinham conhecimentos basilares sobre a universidade. Essa condição, se agravava, especialmente nos cursos do PARFOR, como já dito, eram ofertados de forma concentrada e suas atividades aconteciam durante uma semana intensiva por mês, o que inviabilizava ainda mais experiências acadêmicas para além dos muros da sala de aula bem como a aquisição de conhecimentos das/os alunas/os sobre os aspectos organizacionais e acadêmicos da instituição.

Partindo do pressuposto que as/os alunas/os da UESC desconheciam a sua formação enquanto Instituição de Ensino Superior (história), sua estrutura organizacional e física, bem como o seu funcionamento e considerando que, em sua maioria, se limitavam/conheciam apenas o Pavilhão em que os cursos funcionavam, entendemos ser de fundamental importância um momento para possibilitar a socialização dessas informações inserindo a/o estudante como parte integrante da instituição. Conhecendo a estruturação da universidade e o que ela desenvolve, entendemos que a/o aluna/o poderá aproveitar melhor o que a instituição oferece em todo o período de sua formação acadêmica.

Considerando esse contexto, vimos uma oportunidade de construir uma proposta de uma prática pedagógica inovadora para atender às necessidades das/dos estudantes. De acordo com Sebarroja (2001, p. 16) “[...] a inovação educativa associa-se à renovação pedagógica e também à mudança e à melhoria. Porém, nem sempre a mudança implica melhoria: toda a melhoria implica mudança”.

Com o propósito de implementar uma mudança com vistas à melhoria da condição das/os alunas/os, propusemos um projeto para a realização do Seminário Conhecendo a UESC: história, trajetória e funcionamento. Essa atividade tinha uma carga horária de 20 h, distribuídas em dois dias, e era computada para o alcance das 200 h das Atividades Acadêmicas Científico-Culturais exigidas para a integralização do Curso. Ao longo de 10 (dez) anos, todos os 08 (oito) cursos de licenciatura ofertados, bem como as suas 22 turmas foram contempladas com essa atividade.

O Seminário tinha como objetivos: reforçar na/o estudante o sentimento de pertença em relação à UESC; estimular a valorização da instituição; possibilitar o conhecimento da história, do funcionamento e da estrutura organizacional da universidade; desenvolver a elevação da autoestima da/o aluna/o, enquanto estudante universitário; possibilitar maior integração da/o aluna/o com a UESC e apresentar outros espaços de aprendizagem destacando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Entre os conteúdos trabalhados, foram abordados aspectos que tratavam sobre: o processo de formação da UESC enquanto instituição de ensino superior – IES, a sua estadualização e a sua área de abrangência; o conceito de universidade e suas principais características, estabelecendo diferença com faculdades e institutos; os conceitos de credenciamento e recredenciamento de IES e autorização e reconhecimento de curso; os aspectos patrimoniais, financeiros e legais da UESC; a conceituação de pesquisa (apresentação dos números e principais projetos), ensino (apresentação dos cursos) e extensão (apresentação dos números e principais projetos); a estrutura organizacional da UESC e suas atribuições (órgãos da administração superior, setoriais, de apoio administrativo, suplementares e representativos); sobre os recursos humanos existentes na universidade (professoras/es, funcionárias/os, estagiárias/os); e, por fim, discussões sobre a relação estudante x universidade situando-a/o como parte integrante da instituição, reforçando o sentimento de valorização e elevação da autoestima do enquanto estudante universitária/o.

A metodologia de realização do curso consistia em exposição dialogada, exploração do site da universidade e um passeio pelos espaços da instituição, denominado de UESC Tour, que era uma oportunidade de construção de novos conhecimentos e novas aprendizagens para além dos muros da sala de aula.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Todo o trabalho científico deve ser metodologicamente delineado e planejado com vistas a operacionalização e desenvolvimento da pesquisa. Segundo Tavares (2022, p. 36), “a metodologia contempla a descrição dos métodos, instrumentos, além da escolha da abordagem considerando o nosso ponto de vista do contexto social”.

Nessa direção, Minayo (2009, p. 14) afirma que a metodologia “inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade da/o pesquisadora/pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade)”.

Este estudo é de natureza descritiva e analítica e de abordagem qualitativa o qual “se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes” (Minayo, 2009, p. 21-22).

Utilizou-se do método (auto)biográfico que possibilitou construir narrativas a partir de reflexões dos relatos da experiência vivenciada em um processo de desenvolvimento profissional docente, a partir de uma proposta de realização do Seminário Conhecendo a UESC: história, trajetória e funcionamento, para o6 turmas do Curso de Pedagogia do PARFOR da UESC, para aproximadamente 240 participantes, entre os anos de 2009 e 2018. De acordo com Passegi, a reflexividade autobiográfica é “entendida como o retorno sobre si mesmo, para tirar lições de vida, e a noção de formação” (2011, p. 153). Nessa direção, Souza (2008, p. 38) compreende a abordagem autobiográfica “como uma metodologia de trabalho que possibilita tanto ao formador, quanto aos sujeitos em processos de formação significar suas histórias de vida, através das marcas e dispositivos experienciados nos contextos de sua formação”.

Para a elaboração desse texto, também foi utilizado um levantamento bibliográfico, no qual foram selecionados artigos/textos relacionados às questões formação de professoras/es, práticas inovadoras e ao Curso de Pedagogia.

Para a produção das informações, foram utilizadas nossas narrativas bem como um questionário semiestruturado de cunho avaliativo que foi aplicado ao final do Seminário. As análises e discussão tiveram um cunho qualitativo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática pedagógica relatada neste texto extrapola os conteúdos disciplinares da sala de aula. Ressaltamos que a ação desenvolvida contempla temas diversos, desde aspectos históricos, organizacionais, estruturais, patrimoniais, administrativos, ensino, pesquisa e extensão da UESC como também outras temáticas formativas para além dos componentes curriculares. A atividade era realizada no início do curso e nossa pretensão era aproximar e integrar as/os discentes à comunidade acadêmica e aos espaços universitários para possibilitar uma efetiva ambientação destas/es com a cultura, a organização e o funcionamento da universidade.

Apresentamos abaixo, alguns fragmentos extraídos do questionário semiestruturado aplicado ao final do Seminário:

“Sinceramente, fiquei surpresa com tantas descobertas. A maioria, surpreendentes que, só vieram acrescentar de forma muito positiva. Seria interessante repetir esse seminário em outros momentos, apenas com temáticas diferentes”.

“Foi de grande importância. Conhecemos muitas coisas e aprendemos muito sobre a UESC. A explicação foi ótima; as visitas e a caminhada também. Foram 03 dias descontraídos, porque através do seminário também nos relacionamos melhor com nossos colegas. De agora em diante, vamos saber mais sobre os estudos que acontecem na UESC”.

“Foi muito interessante esse seminário devido a oportunidade que muitos não têm de conhecer a UESC. Adquirimos muitos conhecimentos através das explicações”.

“A partir deste trabalho conheci melhor a instituição, o seu financiamento, sua história, enfim, penso que muitos que já passaram pela universidade não tiveram o privilégio que nós do PARFOR tivemos”.

“Adorei o trabalho. Minha filha passou quatro anos aqui e não tem o conhecimento que hoje eu tenho sobre a UESC: da expansão que ela tem em território, pesquisa, ensino e extensão. Estou muito feliz em ter meus conhecimentos amplos com este seminário Conhecendo a UESC”.

“Foi necessário e mais positivo. Ficamos sabendo de coisas que nem imaginávamos que existisse. Se me sentir orgulhosa de ser aluna da UESC, agora mais ainda”.

“O seminário foi ótimo, pois, esclareceu muitas dúvidas, possibilitou novos conhecimentos quanto à dimensão da universidade. Isso só é possível graças ao curso”.

Os excertos acima apontam que durante o Seminário Conhecendo a UESC, as/os estudantes fizeram descobertas surpreendentes em relação aos diversos espaços visitados da universidade, quando tiveram a oportunidade de verificar ações, atividades, projetos que traziam o ensino, a pesquisa e a extensão, indissociavelmente.

As informações revelam que as/os participantes adquiriram conhecimentos e aprendizagens sobre a UESC, o que trouxe um sentimento de orgulho por pertencer a instituição e, assim, colaboraram para a elevação da autoestima e para o fortalecimento da construção de sua identidade estudantil, enquanto aluna/o universitário e “uesquiano”.

Verificamos também que além de estreitar e aproximar as/os alunas/os da universidade, o Seminário também colaborou para aproximação interpessoal entre as/os colegas.

De acordo com Coelho (2016, p. 32) “os alunos serão estimulados a aprofundar estudos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, incluindo a organização e a participação em eventos (seminários, encontros, minicursos, oficinas etc.)”. Deveras, os aspectos profissionais, acadêmicos e pessoais colaboram para o desenvolvimento das/os estudantes – essa/e professora/r em formação –, com a inserção e apresentação de outros espaços de aprendizagem para além da sala de aula. Nessa direção, Tardif e Raymond asseveram que “o saber profissional está, de um certo modo, na confluência entre várias fontes de saberes provenientes da história de vida individual, da sociedade, da instituição escolar, dos outros atores educativos, dos lugares de formação etc.” (Tardif; Raymond, 2000, p. 215).

CONSIDERAÇÕES

O Seminário Conhecendo a UESC: história, trajetória e funcionamento a partir das discussões de temáticas que extrapolavam os conteúdos disciplinares, buscou potencializar o desenvolvimento das/os estudantes por meio de discussões dos aspectos acadêmicos, organizacionais, estruturais, históricos da universidade, com vistas a um melhor aproveitamento de sua trajetória enquanto aluna/o de uma instituição de ensino superior.

Por meio desses conhecimentos e da exploração dos espaços universitários para além da sala de aula que essa prática inovadora proporcionou, as/os estudantes tiveram a oportunidade de aumentar o seu repertório de informações e conhecimentos sobre a

UESC, a exemplo de informações sobre as políticas de ações afirmativas, programas de auxílio financeiro e sobre o setor de Assistência Estudantil que foi de fundamental importância para que elas/eles acessassem o seus direitos e assegurassem não só o acesso mais a permanência na universidade.

O Seminário também proporcionou impactos positivos na formação das/os licenciandas/os em Pedagogia, pois, colaborou para o fortalecimento da sua identidade enquanto estudante universitário bem como estreitou as relações interpessoais entre as/os colegas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Normativa nº 09, de 30 de junho de 2009. **Institui o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR)**. Brasília, DF, 30 de junho 2009.

BRASIL. Portaria Normativa nº 82, de 17 de abril de 2017. **Aprova o Regulamento do Programa Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica - Parfor**. Brasília, DF, 17 de abril de 2017.

COELHO, Lívia Andrade. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio da pesquisa social**. In: DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, cap. 1, p. 9- 29.

PASSEGGI, Maria da Conceição. A experiência em formação. **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 147-156, maio/ago. 2011.

SEBARROJA, Jaume Carbonell. C. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto: Porto Editora, 2001.

SOUZA, E. C. (Auto)biografia, identidades e alteridade: modos de narração, escritas de si e práticas de formação na pós-graduação. **Revista Fórum Identidades**, ano 2, v. 4, p. 37-50, jul./dez. 2008.

TARDIF, Maurice.; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação e Sociedade**, ano 21, n. 73, p. 209-244, dez. 2000.

TAVARES, Gleydson da Paixão. **Enunciados sobre corpo, gênero e sexualidade em um componente curricular do ensino de ciências naturais de um curso de pedagogia na modalidade a distância**. 2022. 176f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, Jequié-Ba, 2022.